

012 - CARACTERÍSTICAS CELULARES E FÍSICO QUÍMICAS DO LEITE OVINO APÓS O TRATAMENTO DA MASTITE SUBCLÍNICA NO PERÍODO SECO¹

CELLULAR AND PHYSICO-CHEMICAL CHARACTERISTICS OF MILK SHEEP AFTER TREATMENT OF SUBCLINICAL MASTITIS IN DRY PERIOD

Luiz Francisco Zafalon²

Raul Costa Mascarenhas Santana³

Eliane Vale Tanaka⁴

Humberto de Mello Brandão⁵

Lea Chapaval⁶

Josir Laine Aparecida Veschi⁷

Lucas Eduardo Pilon⁸

Introdução: A mastite é um entrave para a ovinocultura de corte devido aos prejuízos econômicos. Métodos de controle para a doença em rebanhos nacionais são pouco estudados e não existem produtos apropriados para o tratamento da doença na espécie ovina. O tratamento da mastite em ovinos de corte à secagem, com concentração antimicrobiana específica e em formulação adequada pode proporcionar a melhoria da qualidade do leite oferecido aos cordeiros. Entretanto, na dependência da etiologia infecciosa da mastite subclínica, alterações na qualidade do leite podem atingir um maior ou menor grau de acometimento, proporcionando prejuízos aos criadores seja por um leite de pior qualidade oferecido aos cordeiros ou pelo menor rendimento de derivados lácteos. Assim, diante do exposto, objetivou-se investigar a composição e a contagem de células somáticas (CCS) do leite de mamas ovinas tratadas e não tratadas, antes e após o tratamento da mastite subclínica anterior à secagem dos animais.

Material e Métodos: O trabalho foi realizado em rebanho experimental localizado na cidade de São Carlos, SP, composto por 360 matrizes das raças Santa Inês e Morada Nova. As amostras de leite foram obtidas entre junho e dezembro de 2012, colhidas 15 dias antes do desmame e na lactação consecutiva entre o 15º e o 30º dias pós-parto, seja nos grupos com tratamento como também naqueles em que não foi efetuado o tratamento com antimicrobiano à secagem. Em mamas reagentes e não reagentes ao *California Mastitis Test*, realizou-se a antisepsia dos esfíncteres com algodão embebido em álcool isopropílico a 70%, com posterior colheita da amostra para os exames microbiológicos para a confirmação da mastite subclínica infecciosa e a determinação da sensibilidade antimicrobiana dos micro-organismos isolados nos laboratórios da Embrapa Pecuária Sudeste. As colheitas para as determinações dos teores de gordura, proteína, lactose e células somáticas do leite foram feitas com a utilização de frascos com a capacidade para 60 mL, nos quais adicionou-se bronopol para a

¹ Auxílio Pesquisa FAPESP (2012/03847-1)

² Pesquisador. Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos, SP. Rod. Washington Luís, Km 234, CP. 339, Cep. 13560-970. Tel. (16) 3411.5680. Email: luiz.zafalon@embrapa.br (Endereço para correspondência)

³ Analista. Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos, SP. Email: raul.mascarenhas@embrapa.br

⁴ Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/ Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos, SP. Email: tanakaeliane@hotmail.com

⁵ Pesquisador. Embrapa Gado de Leite - Juiz de Fora, MG. Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco, Cep. 36038-330. Email:humberto.brandao@embrapa.br

⁶ Pesquisadora. Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos, SP. Email: lea.chapaval@embrapa.br

⁷ Pesquisadora. Embrapa Semiárido. BR 428, Km 152, Zona rural, CP 23, Petrolina, PE, Cep 56302-970. Email: josir.veschi@embrapa.br

⁸ Doutorando. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias / Unesp - Depto Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal - Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane s/n, Cep. 14884-900 - Jaboticabal, SP